

## **Encerramento do Encontro Nacional do Turismo no Espaço Rural**

### **Atribuição do Faisão de Ouro TURIHAB – Associação do Turismo de Habitação**

**Dr. João Gomes d’Abreu de Lima  
Presidente da Assembleia Geral da TURIHAB**

«Depois de tantas coisas é difícil dizer alguma coisa. Só posso dizer muito obrigado. Obrigado à Direcção da TURIHAB e de uma maneira muito especial e muito viva ao Eng. Francisco Calheiros, porque é muito responsável por tudo isto, em relação ao turismo.

Só uma pequena explicação porque é que aconteceu tudo isto.

Eu era presidente da Câmara e tinha uma recomendação que o meu pai me tinha feito: que nunca fosse presidente da Câmara.

Bom. Não dá!

Eu daqui a 15 dias faço 81 anos de maneira que já não posso falar: comovo-me depressa. Desculpem.

O meu pai dizia a cem anos atrás que Ponte de Lima era uma terra formidável, ligada à cultura, ao desenvolvimento artístico. Camilo Castelo Branco esteve por aqui dias e dias nestas casas. Todos os homens da literatura, os vencidos da vida.

E eu quis dar a terra aquilo que ela tinha tido 100 anos antes. Organizei um colóquio cultural galaicominhoto. Tive no primeiro colóquio 187 participantes, quase todos eles professores universitários com uma colaboração muito importante de Santiago de Compostela.

Daí nasceu a criação de um instituto cultural galaicominhoto com a obrigação de fazer alternadamente de dois em dois anos o colóquio na Galiza e no Minho; e julgo que isso ainda hoje existe.

No meio de toda esta actividade com a ideia e a ânsia que tinha de Ponte de Lima ser grande caiu a oportunidade do turismo. Um dia a Maria Laura Ashman veio ter comigo e disse-me: a Direcção Geral do Turismo vai criar uma coisa chamada Turismo de Habitação e nós vamos fazer um ensaio em quatro Câmaras Municipais: uma do PC, outra do CDS, outra do PSD e outra do PS. Ela disse-me: a do CDS eu escolhi esta.

Eu conheço a Maria Laura Ashman desde os 14 anos, somos amigos quase há 70 anos, temos a mesma idade. Respondi-lhe que faria o que ela quisesse.

Lembrei-me do que Santo Inácio dizia aos Jesuítas onde eu estudei tantos anos: as palavras são boas mas os exemplos arrastam. Então eu pensei: se vou pedir aos outros que têm casas a cair, desabitadas para fazer Turismo de Habitação, então o melhor será eu ser o primeiro a fazê-lo. E foi assim que eu fui o primeiro a ter uma casa de Turismo de Habitação. Foi uma preocupação de dar à Câmara de trazer aqui gente e isto ser visitado e conhecido. Tive muita colaboração com os galegos aqui vizinhos e muitos intercâmbios culturais com Santiago de Compostela. Por exemplo a geminação de Ponte de Lima com Xinzo de Lima, onde nasce o rio Lima, foi feito na Faculdade de Medicina da Universidade Santiago, onde tive imenso apoio do professor Carlo Otero. Depois tudo se desenrolou, a Câmara foi adequando a sua actividade às necessidades que os turistas tinham. Em Ponte de Lima a mão do homem ajuda a natureza. A natureza tem ajudado muito Ponte de Lima fê-la bonita e a Câmara tem-na embelezado. Isto deve-se muito ao turismo.

Muito obrigado à direcção da TURIHAB, em especial ao Eng. Francisco Calheiros.

Muito obrigado ao Sr. Secretário de Estado por ter vindo cá. E a todos os membros do turismo que aqui se encontram e a todos vocês.»